

See discussions, stats, and author profiles for this publication at: <https://www.researchgate.net/publication/395206524>

FATORES IMPLICANTES DE FONTES DE INFORMAÇÃO NOTICIOSAS EM SISTEMAS DE RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Article in *Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia* · January 2020

CITATIONS

0

READ

1

2 authors, including:



[Gercina Angela de Lima](#)

Federal University of Minas Gerais

142 PUBLICATIONS 560 CITATIONS

SEE PROFILE

FATORES IMPLICANTES DE FONTES DE INFORMAÇÃO NOTICIOSAS EM SISTEMAS DE RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO¹

E-mail:
terezacristinafernandes@gmail.com
limagercina@gmail.com

Tereza Cristina Fernandes Pontes², Gercina Ângela de Lima³

RESUMO

Fontes de informação noticiosas podem ser vistas como fontes primárias de informação utilizadas como referências na produção de conteúdos jornalísticos. A disponibilização desses documentos ao público, porém, requer metodologias especiais devido à diversidade das temáticas, somada ao alto volume da sua grande cobertura temporal. Esta pesquisa esboça um trabalho de campo em que foi utilizado um escopo de 100 edições de um jornal impresso e que teve como ponto de partida o método indutivo, a partir de dados observados em duas etapas: a primeira extraiu dados referentes do processo descritivo e a segunda extraiu dados da análise de assunto. O objetivo foi encontrar fatores que podem implicar em Sistemas de Recuperação da Informação. Os resultados demonstram a descoberta de elos e variáveis implicantes e os possíveis efeitos no metadado, na classificação, nos nodos hipertextuais e na indexação em Sistemas de Organização do Conhecimento e Sistemas de Recuperação da Informação.

Palavras-chave: Organização e Tratamento da Informação; Sistema de Recuperação da Informação; Sistema de Organização do Conhecimento; Jornalismo Escrito.

ABSTRACT

Information sources can be seen as the primary source of information as a reference in data production. A source of publicly supported information is a type of temporary adaptation, due to a diversity of thematic regions due to the high volume of their large time coverage. This research outlines fieldwork using a 100-issue issue of a print journal. The first had as its starting point the inductive method, based on data observed in two stages: the first extracted data for the descriptive process and a second time-extracted data from the subject analysis. What found data that may be implied in Information Retrieval Systems. The results demonstrate a discovery of variables and implicating variables, without metadata, in classification, in hypertext nodes and indexed in Knowledge Organization Systems and Information Retrieval Systems.

Keywords: Organization and Treatment of Information; Information Retrieval System; Knowledge Organization System; Newspaper.

¹ Este artigo recebe apoio da instituição de fomento FAPEMIG, na forma de bolsa de pesquisa.

² Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte/MG, Brasil. <https://orcid.org/0000-0002-4837-7195>

³ Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte/MG, Brasil. <https://orcid.org/0000-0003-0735-3856>

1 INTRODUÇÃO

Na perspectiva do jornalismo, “fontes de notícias” são a origem das informações; é de onde ou de quem os jornalistas obtêm informações de modo explícito ou confidencial para transmiti-las ao público por meio de uma mídia. De acordo com Alsina (2009, p. 162), “o elo entre acontecimento-fonte-notícia é básico para a construção da realidade jornalística”. O resultado dessa construção é uma fonte de informação primária, descrita por Teixeira (2005, p. 77) como “fonte de informação noticiosa”. Nesse contexto, as fontes de notícias fazem parte do processo da produção de conteúdos noticiosos, resultando em uma fonte de informação, que será distribuída pelos canais de transmissão.

Na Biblioteconomia e na Ciência da Informação (BCI), o termo “fontes de informação” refere-se a documentos informacionais utilizados como referência, podendo ser impressos ou digitais. Tais documentos são divididos em três categorias: documentos primários, documentos secundários e documentos terciários (CUNHA, 2001). No contexto da BCI, as notícias, as colunas e os artigos ou mesmo as informações audiovisuais, como fotografias, infográficos, vídeos ou áudios, extraídas pelo acesso em diferentes dispositivos tecnológicos são utilizadas como fontes de informação primária. Assim, as “fontes de informação noticiosas” diferem das “fontes de informação” pela necessidade de um mediador que faça circular seu conhecimento ou saber (SCHMIZ, 2011, p. 9).

As notícias, sendo documentos que registram marcos históricos da humanidade, caracterizam-se como um potencial objeto de pesquisa historiográfica, pois carregam vestígios e representações deixados pelas sociedades às gerações subsequentes. Teixeira (2005, p. 77) aponta “a importância do jornal como fonte de informação histórica” [...], mas que “não o exime de seu vínculo com o leitor do presente” (TEIXEIRA, 2005, p. 81-82). Devido ao valor histórico e social dos acervos de fontes de informação noticiosas, aqui considerados “patrimônios editoriais”, faz-se necessário ressaltar a importância da preservação e da disponibilização do seu conteúdo para seu uso posteriormente.

Embora atualmente o acesso a notícias seja possível em múltiplas plataformas – internet, dispositivos móveis, etc., e o conteúdo disponibilizado seja apresentado em diferentes tipos de multimídias, este artigo considera a recuperação da informação concentrada nos sistemas de informação com o propósito de controle e acesso planejado a fontes de informação noticiadas (GÓMEZ, 2004). Portanto, a recuperação advém de Sistemas de Recuperação da Informação (SRI) de banco de dados de empresas noticiosas que dão acesso a suas bases de dados.

Na versão impressa, as fontes de informação noticiosas são reutilizadas em novas notícias servindo como provas, evidências, ou mesmo como histórico das notícias sequenciais. Na plataforma digital, essas fontes também são utilizadas por meio de links hipertextuais para relacionar as notícias passadas com as atuais, mostrando os temas semelhantes ou notícias sequenciais. Porém, utilizar as fontes de informação noticiosas nem sempre é uma tarefa fácil para o pesquisador. Em acervos jornalísticos com muitos anos de circulação, o volume de documentos é proporcional à extensão de sua existência. É nesses ambientes que o patrimônio editorial requer mais técnicas e métodos de organização e representação da informação aliados às tecnologias de extração, indexação e análise de conteúdos automatizados, como será visto neste artigo.

Este estudo se justifica pelos problemas vivenciados pelas autoras em ambientes

mediáticos de pequeno e médio porte de empresas da imprensa escrita, enquanto profissionais de informação deste tipo de instituição. Neste contexto, abordam-se as características interdisciplinares que envolvem as áreas de BCI e de Jornalismo, que passam a ser descritas a seguir.

1. Os volumosos acervos jornalísticos históricos do Patrimônio Editorial, cujo conteúdo não está digitalizado e migrado para uma base de dados da organização jornalística não oferecem opções eficientes para o gerenciamento e a recuperação de suas informações. O principal público que utiliza esses documentos são os jornalistas, mas suas informações abrangem interesse à consulta por outros usuários, tais como pesquisadores, estudantes, escolas, organizações públicas e privadas, historiadores, etc.

2. Como efeito, a falta de disponibilidade dos documentos impressos no acervo causa morosidade na busca e acesso a documentos relevantes, já que em muitos casos a única forma de pesquisa é o manuseio das páginas impressas do jornal.

3. Consequentemente, tem-se a incapacidade de resultados a curto prazo, além da ocupação de espaços físicos e custos com preservações, que são necessárias devido à peculiaridade do papel de jornal.

4. Grandes volumes, múltiplos temas, seções categorizadas, repetitividade, dinamismo e periodicidades são algumas variáveis desafiadoras consideradas na Organização e Representação da Informação.

5. O armazenamento por tempo indeterminado é outra dificuldade na organização do acervo, por se tratar de páginas frágeis, que, com o tempo, podem deteriorar-se, salvo os patrimônios microfilmados.

Na literatura especializada, há recomendações de modelagens de SRI com o uso de ontologias de domínio para SRI jornalísticos, como sugerem Baños-Moreno et al. (2015) e Medeiros Neto et al. (2019). Considera-se que SRIs necessitam ser fundamentados em boas práticas de Organização e Tratamento da Informação, pois segundo Souza et al. (2006), SRIs precisam de novas alternativas de melhorias na cadeia de processos de organização da informação, considerada pelo autor como o problema central na Recuperação, devido à qualidade da representação dos documentos.

Portanto, a Recuperação da Informação é baseada no pressuposto fundamental da correspondência da Organização da Informação, do processo descritivo e temático. Nesse sentido, apresenta o uso das duas técnicas da BCI, o tratamento descritivo e a análise temática, com o propósito de encontrar variáveis e fatores que podem interferir em SRI jornalístico. A partir dessas premissas, propõem-se os seguintes pressupostos:

Do ponto de vista jornalístico:

- A disponibilização do Patrimônio Editorial de notícias na *web* pode aumentar receitas financeiras em meio à crise jornalística com venda de conteúdo pelo “*paywalls*” e assinaturas digitais, além de tornar-se um diferencial competitivo, valorizando seus acervos como conteúdo pesquisável em sua íntegra.
- A facilidade de acesso ao acervo do Patrimônio Editorial, devidamente organizado e representado para municiar os jornalistas com dados, auxilia os profissionais no enriquecimento e na fundamentação de suas reportagens, tornando-as mais inteligentes ao público.
- A preservação do acervo, eternizando seu maior patrimônio.

Do ponto de vista da Biblioteconomia e da Ciência da Informação:

- A importância do papel do profissional de informação qualificado na tomada de decisões conjunta, em que envolva a intermediação na modelagem de SRI com profissionais de tecnologia.
- A necessidade de metodologias da BCI para que seja fundamentada a representação dos documentos jornalísticos em SRI, das quais se destacam: procedimentos de indexação e uso de um vocabulário controlado para padronização da terminologia da área.

A fim de elucidar a relevância do trabalho, os propósitos e as contribuições que o estudo irá trazer, apresentam-se a seguir o objetivo geral e os objetivos específicos.

Analisar os objetos informacionais descritivos e temáticos de um jornal impresso de médio porte, utilizando metodologias da Organização e Tratamento da Informação da BCI com o propósito de (1) descrever os objetos informacionais, quanto a sua função e localização no escopo do jornal; (2) a partir dos objetos informacionais, analisar e descrever os elos mantidos entre seus elementos e peças que compõem uma página; (3) analisar os elementos temáticos do processo documental a fim de (4) indicar os fatores implicantes que podem influenciar no desenvolvimento de SRI.

2 METODOLOGIA

Caracteriza-se este estudo como exploratório, visto o intuito de buscar maior familiaridade com um problema, com vistas a torná-lo mais explícito, envolvendo o aprimoramento dos pressupostos e pretendendo atingir os objetivos propostos. A natureza da pesquisa é de caráter aplicado, caracterizada, segundo Marconi; Lakatos (2003), por seu interesse prático, isto é, os resultados são aplicados, imediatamente, na solução de problemas levantados. Também se caracteriza como uma pesquisa narrativa, já que se baseia também em vivências e experiências pessoais das autoras que, em suas trajetórias profissionais, tornam-se mediadoras do acesso às fontes de notícias e provocam reflexões sobre a crise enfrentada pelos veículos de comunicação de jornalismo escrito.

O desenvolvimento da pesquisa tem como ponto de partida o método indutivo qualitativo a partir de dados observados em duas etapas metodológicas (processos descritivo e temático), de modo a delinear o processo que conduziu, gradativamente, à interpretação consciente dos resultados por parte de inferências e experiências das autoras.

O estudo foi realizado no acervo do jornal O Tempo, com sede na região metropolitana em Minas Gerais, por fazer parte do escopo das vivências profissionais das autoras. Ademais, a escolha do referido jornal deve-se ao fato do periódico possuir apenas 30% de suas fontes de informação noticiosas pesquisáveis. Para o recorte longitudinal da amostra, foram selecionadas 100 edições de jornais impressos em períodos alternados, nos anos de 2015, 2016 e 2017, com o propósito de analisar o percurso de uma matéria denominada “Mar de Lama”. O recorte nesta matéria foi investigado para demonstrar o comportamento de notícias factuais sequenciadas que se estenderam no período mencionado.

Para a metodologia da Organização da Informação, os documentos foram selecionados de acordo com duas etapas:

Primeira etapa – apresentam-se nas fases: a e b, quais os elementos informativos foram considerados nos processos da representação descritiva, com o objetivo de indicar os atributos

conectivos (elementos informativos que estabelecem elos entre os objetos informacionais) que devem ser considerados no desenvolvimento de SRI, descritos nas seguintes fases:

(a) levantar na pesquisa bibliográfica de jornalismo e na experiência empírica a descrição da estrutura do jornal e das páginas (separação dos cadernos, tipos de cadernos, temáticas, tipos de elementos informativos, peças de diagramação, elementos informativos visuais, características e funções).

(b) análise da estrutura da página de jornal (elementos informativos, entidades nomeadas, tipos de relações entre os elementos informacionais e organização da página).

Segunda etapa – consiste na metodologia da análise documental com objetivo de indicar as principais variáveis temáticas que podem interferir no desenvolvimento de SRI. Nesta etapa foram analisadas reportagens referentes ao acidente do rompimento da barragem da mineradora Samarco no distrito de Bento Rodrigues em Minas Gerais. As buscas foram realizadas em dois procedimentos: o primeiro por meio do recurso do campo “Buscar” do site do jornal: www.otempo.com.br, com a seguinte estratégia de busca: Mariana AND barragem AND Vale, resultando em 405 links de acesso, com a restrição dos períodos estipulado de 2015 a 2017. Por conseguinte, os resultados com indicações das datas de publicação auxiliaram na busca in loco da edição impressa. Optou-se em realizar as investigações no jornal impresso para facilitar as análises das demais variáveis:

(c) análise de notícias repetitivas (as redundâncias, repetitividade e dinamismo).

(d) análise de notícias sequenciais (sequencialidade e capilaridade).

(e) análise de outros elementos informativos temáticos correspondentes.

O propósito da primeira e da segunda etapa é atingir o armazenamento de dados (aspecto quantitativo) sob uma forma variável para facilitar a abstração de informações de difícil percepção (aspecto qualitativo) com o objetivo de trazer inferências e *insights* para as autoras, similar aos processos; *aboutness* da análise de assuntos e inferências da análise de conteúdo. A partir das análises da primeira e da segunda etapa, utilizando fontes jornalísticas, parte-se para os resultados.

3 Resultados

Para atingir o objetivo (1) – a análise partiu dos elementos informacionais da análise descritiva, em conformidade com a experiências das autoras, tendo como suporte Silva (1985); as autoras levantaram os elos que relacionam os elementos, em conformidade com o objetivo (2) – a partir dos objetos informacionais, analisar e descrever os elos mantidos entre seus elementos e peças que compõem uma página.

A partir da segunda etapa da metodologia, foi possível descrever os resultados do objetivo (3), analisar os elementos temáticos do processo documental. E, por fim, o objetivo (4) – indicar as variáveis e fatores implicantes que podem influenciar no desenvolvimento de um SRI.

3.1 Primeira etapa – a análise descritiva

As páginas possuem um projeto gráfico com um número específico de *templates* de diagramação. Isso significa que, de acordo com a matéria, notícias e reportagens, é escolhida uma diagramação mais adequada.

3.1.1 Estrutura do jornal – funções e localização

Conforme explicitado no item metodologia, o universo da pesquisa é o jornal O Tempo. Esse jornal é composto de cadernos diários, os quais podem incluir subseções e publicações especiais.

Publicações diárias – esses cadernos referem-se às editorias. Cada uma das partes separadas de um exemplar de jornal, dedicadas a assuntos específicos. O jornal possui sete cadernos com publicações diárias: Editorial, Política, Economia, Internacional, Interessante, Cultura e Esportes. Estes podem incluir subseções, como no caderno Economia, em que há as seções Consumidor e Tecnologia.

Publicações especiais – cada editoria pode ter seções especiais publicadas de acordo com o dia da semana. Exemplos: Classificados, Automóveis, Vagas de Emprego, Gastronomia, entre outros. Em dias da semana, são publicadas edições especiais: Turismo, Carros, Imóveis, etc.; nesses casos, podem ser terceirizadas de agências de notícias.

3.1.2 Estrutura das páginas

Uma página pode conter mais de uma matéria com informações distintas, porém situadas no campo de conhecimento específico do “Caderno”. Os *templates* das páginas são criados por diagramadores de acordo com o tipo de matéria que será publicada. Ao montar um *template*, utilizam-se elementos textuais e visuais de maneira a compor o cartão ou um *grid* do conteúdo da matéria. As funções dos elementos estão demonstradas na ilustração 1.

3.1.2.1 Classificação dos elementos informacionais textuais

A seguir estão descritos os principais pontos de acesso informacionais:

- Versal: palavra ou expressão curta colocada acima de um título. Usada para indicar o assunto de que trata o texto ou os textos que vêm abaixo dela.
- Título: é a manchete, o foco da reportagem verbalizada de maneira atraente para o leitor.
- Bigode: subtítulo – é a frase inserida logo abaixo do título de uma reportagem, dando mais detalhes sobre o assunto, completando a ideia do título.
- Texto: é o resultado da mediação intelectual da fonte de notícia tornando-se uma fonte de notícia primária.
- Crédito: autor da reportagem ou imagem.
- Legenda: texto curto que descreve a foto ou a ilustração, localizado logo abaixo de uma fotografia.

3.1.2.2 Classificação dos elementos informacionais de diagramação

A) Peças relacionadas de um Abre (matéria principal):

- Minipeça – pequenos textos com informações adicionais que possuem algum relacionamento direto ou específico com o texto principal. Podem indicar ocorrências anteriores, funcionando como um tipo de *feedback*.
- Peça-flash – chamada de olho entre os jornalistas, pequeno texto (poucas linhas) em destaque, em meio à matéria ou reportagem, para destacar frases ou dados relevantes ou interessantes. Também dá leveza à página do ponto de vista da diagramação (comunicação visual).
- Peça-frase – pequenas palavras (ou pequenas frases) inseridas entre alguns dos parágrafos de uma reportagem. São, na verdade, pequenos títulos distribuídos no decorrer do texto. Isso dá leveza à página, evitando um aspecto poluído em função do excesso de texto, sem espaços para “respirar”.
- Peça-mais – pequeno texto que acrescenta informações ao texto da matéria principal.
- Retranca – toda e qualquer matéria relacionada ao tema abordado pela matéria principal. Do ponto de vista da comunicação visual, a retranca se constitui de letras e números que simbolizam o material original.
- Retranquinha – retranca menor – mesmo objetivo da retranca, porém com informações mais sucintas.

B) Demais peças:

- Coluna – textos analíticos e opinativos publicados, em geral por jornalistas, em cadernos específicos (política, economia, cidades, cultura etc.). Em geral, são periódicos. Do ponto de vista da comunicação visual, contudo, as colunas também traduzem os blocos de texto dos jornais.
- Breves – chamadas rápidas sem texto correlacionados.

Figura 1 – Componentes informacionais da página



3.1.2.3 Elementos informacionais visuais

- Charge – em geral, no formato de desenhos divertidos, muitas vezes com personagens fixos, a charge é uma representação pitoresca, de caráter satírico e crítico, sobre fatos do dia a dia, sobretudo aqueles de cunho político.
- Infografia – tabelas ou gráficos com dados que complementam elementos fornecidos pela reportagem, facilitando o entendimento do assunto tratado e contribuindo para dar leveza à diagramação do jornal.
- Foto – fotografias, que, em jornal e revista, vêm sempre acompanhadas de legenda descritiva e do crédito para o(a) fotógrafo(a).
- Ilustração – todo tipo de desenho ou pintura que pode acompanhar um texto jornalístico. A ilustração pode ser uma versão ilustrativa do texto ou uma visão complementar ao texto, usando uma linguagem pictórica.
- Artes – peças visuais que ilustram as narrativas.

3.1.2.4 Referenciais

Data, Local e Página, informações indicadas no cabeçalho e rodapé.

3.1.3 Elos encontrados pela análise descritiva

Como foi visto, os elementos informacionais descritivos possuem funções, cada qual cria o princípio de extensionalidade, uma abordagem dos conjuntos na perspectiva da relação entre os componentes informacionais que formam o conjunto da narrativa, isto é, elos cujas relações podem ser inclusivas de união ou de complemento. As características dos elementos informacionais deram origem à análise indicando os tipos de comunicação entre os elementos textuais, os de diagramação e as narrativas, ou seja, os relacionamentos entre as peças que compõem uma reportagem ou matéria jornalística. A seguir, serão abordados esses elos de acordo com as análises das autoras.

Resultado obtido a partir das análises dos dados dos elementos informacionais indicado por 4 tipos de Elos:

(1) Relações Semânticas – tipo de relações entre os elementos informacionais. Os atributos dos elementos informacionais indicam quais tipos de relações semânticas as informações devem ter com o texto principal correspondente (Abre). A categorização dos assuntos nas páginas também foi observada na relação genérica-específica e partitiva todo-parte, com o uso das peças conectivas.

(2) Organização hierárquica – hierarquizada pela relevância das narrativas. Na capa estão as manchetes principais e a indicação ao caderno e página correspondente, ou seja, um tipo de genérica-específica. Os cadernos seguem a mesma ordem de relevância, visto que na primeira página de cada caderno estão as reportagens mais importantes.

(3) Associação, subordinação e chamadas – tipo de comunicação dos elementos. Quando tem a função sequencial da narrativa, a peça conectiva utilizada é de subordinação; nesse caso,

utilizam-se as peças: retransmissão, retransmissão e peça-mais. No caso de associação, ou seja, uma complementação à narrativa, utilizam-se as peças: minipeça e bigode. Outras peças, como versal, título, peça-flash e peça-frase têm a função de chamar a atenção do leitor, além de deixar o texto mais instigante. Já os elementos visuais podem ter as três funções.

As outras peças, coluna e breves, têm características partitivo-componentes, pois são separáveis e possuem funcionalidades específicas. Os referenciais têm uma relação espacial em relação à construção da página.

(4) Peças conectivas – são escolhidas de acordo com o propósito da narrativa. Cada texto é organizado utilizando-se ou não elementos gráficos e visuais criando-se elos que podem ser situacionais, causais ou circunstanciais em um mesmo assunto. As principais peças utilizadas para conexão são os elementos gráficos textuais e os elementos visuais.

3.2 Segunda etapa: variáveis encontradas pela análise temática

Conforme dimensionado na metodologia, as análises temáticas foram realizadas utilizando-se uma amostragem de 100 publicações por meio do processo similar à análise de assunto, em que foi praticada a leitura técnica, para a extração de conceitos, porém o foco é descobrir padrões informacionais que estabeleçam variáveis difíceis de descobrir, sem a atenção minuciosa e *insights* proporcionados pela técnica do *aboutness* (determinação da atenção) Dias; Naves (2007) para descobrir o tema ou assunto em que se encaixam essas variáveis.

(1) Repetitividade, Dinamismo e Homonímia:

- Repetitividade: reportagens que acontecem diariamente, como homicídio, futebol.
- Dinamismo: diferenças no tratamento de assuntos – um assunto tratado de uma forma hoje pode ser tratado de outra forma amanhã, com termos diferentes para o mesmo assunto.
- Homonímia: assuntos efêmeros recebem o mesmo termo no título, bigode, versal (entidades nomeadas), gerando homonímia mesmo quando são temas diferentes.

(2) Sequencialidade e Capilaridade:

- Sequencialidade: as matérias investigativas, especiais ou repercutidas têm características sequenciais, recebem uma terminologia especial, apelidada pela fonte.
- Capilaridade: matérias de grande repercussão, além de serem sequenciais, atingem outros cadernos distintos. Essas nomenclaturas normalmente estão indicadas no canto superior da página de jornal; são também chamadas de “Abre”. Em especial, observou-se a capilaridade da notícia sequencial denominada “Mar de Lama”, fato ocorrido no dia 05 de novembro de 2015 e que segue até os dias atuais, já que ainda está em processo de investigação pelos órgãos competentes.

3.3 Implicações em sistemas de recuperação da informação

A partir de inferências, as autoras consideram que os “elos” e as “variáveis” são os fatores implicantes que influenciam ou podem interferir em SRI jornalísticos:

(1) Metadado – os metadados baseados nos títulos, ou em outros dados exatos, podem ser considerados rápidos e fáceis; por outro lado, podem tornar-se uma armadilha para a indexação automatizada e usuários, na medida em que as palavras de títulos muitas vezes fogem ao

verdadeiro conteúdo do documento.

Outro problema refere-se à repetitividade, ao dinamismo e à homonímia. Termos utilizados como descritores nas entidades nomeadas tendem a repetir, podendo repercutir na recuperação da informação, tornando-a exaustiva. Por exemplo, no caderno “Esportes”, utilizam-se as mesmas expressões: “vitória”, “campeão”, diariamente.

(2) Categorização e Classificação – os títulos de cada caderno podem ser as classificações principais, tornando-se a espinha dorsal do desenvolvimento de um instrumento de Sistema de Organização do Conhecimento (SOC) fundamental para a modelagem de SRI. Os componentes necessários de uma ontologia se beneficiam com o conjunto de elos e variáveis encontrados neste artigo.

(3) Nodos hipertextuais – no caso de sequencialidade e capilaridade de reportagens, os nodos hipertextuais são a principal ferramenta a ser utilizada em um SRI, pois indicam a extensividade do efeito da notícia e as consequências de um determinado evento. Conforme Lima, (2015), os hipertextos são adequados à flexibilidade do raciocínio humano, atendendo aos aspectos cognitivos do leitor pesquisador.

(4) Indexação – grandes volumes, múltiplos temas, seções categorizadas, repetitividade, dinamismo e periodicidades são algumas variáveis desafiadoras para o processo de indexação. Nesse sentido, é necessário considerar um indexador automatizado com a moderação de um indexador humano.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como foi visto, os objetos informacionais que compõem a atividade e funções comunicacionais do jornal impresso foram descritos e apresentados na ilustração 1. Os fatores Elos e Variáveis foram descobertos e descritos, atingindo os objetivos 1, 2 e 3.

Os resultados indicam que os “Elos” e as “Variáveis” transcorrem de maneira universal e implicam subsídios necessários para inferir nas implicações que interferem ou influenciam nos constructos de SRI, os quais foram inferidos pelas autoras como sendo: Metadado, Classificação e Categorização, Nodos hipertextuais e Indexação. Portanto atingiram o objetivo final proposto neste artigo.

A descoberta dos fatores “Elos” e das “Variáveis”: Relações Semânticas, Organização hierárquica, Associação e Subordinação, Peças conectivas, Repetitividade, Dinamismo, Homonímia, Sequencialidade e Capilaridade, são favoráveis principalmente para construção de SOCs do tipo ontologias. Porém, nos demais constructos: Metadados, Nodos textuais e Indexação é preciso analisar algumas restrições e observações no momento de construir um SRI no domínio jornalístico.

O uso de técnicas conhecidas pela BCI, análise descritiva e análise de assunto, indica novas alternativas de melhoria e uso na cadeia de processos da organização da informação. Como foi visto, a necessidade de organização de acervos jornalísticos oferece desafios, porém traz muitas vantagens, não só para acesso à prosperidade, à interdisciplinaridade BCI e ao jornalismo, como também resultados positivos do ponto de vista individual de ambos os campos, conforme apresentados na introdução deste artigo.

Apesar de a amostragem ser de documentos impressos, acredita-se que a análise desta pesquisa pode ser feita em qualquer modelo de *template* ou dimensão, ou seja, é aplicada em qualquer jornal impresso, indicando inclusive diretrizes para jornais digitais.

Acredita-se que esta pesquisa possa servir como ponto de partida para pesquisas futuras, além de servir de parâmetros para a construção de SOC e de um SRI no domínio jornalístico, devido às descobertas de componentes estruturais, elos e variáveis implicantes. Os resultados introdutórios indicam a necessidade de mais pesquisas, principalmente no que concerne a recomendações de modelagens de SOC com o uso de ontologias de domínio para SRI jornalísticos.

REFERÊNCIAS

ALSINA, Miguel Rodrigo. **A construção da notícia**. J. A. Pierce (Trad.), Petrópolis: Vozes, 2009.

BAÑOS-MORENO, María José *et al.* Metadatos en noticias: un análisis internacional para la representación de contenidos en periódicos. In II CONGRESO ISKO ESPAÑA PORTUGAL, 2., 19-20 de noviembre, 2015, Murcia España. **Anais...** XII Congreso ISKO España, Murcia: Centum, 2015, p. 290-303.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**; tradução Luis Antero Reto, Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2016

CUNHA, Murilo Bastos da. **Para saber mais**: fontes de informação em ciência e tecnologia. Brasília: Briquet de Lemos, 2001.

DIAS, Eduardo Wense; NAVES, Madalena. M. L. **Análise de assunto**: teoria e prática. Brasília, DF: Thesaurus, 2007.

GOMEZ, Maria Nélide Gonzalez de. Novas fronteiras tecnológicas das ações de informação: questões e abordagens. **Ciência da Informação**, [S.l.], v. 33, n. 1, June 2004.

LIMA, Gercina Ângela Borém de Oliveira. **MHTX**: modelagem hipertextual para organização de documentos. Rio de Janeiro: Interciência, 2015.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MEDEIROS NETO, Benedito *et al.* Newsroom 3.0: Managing Technological and Media Convergence in Contemporary Newsrooms. In: PROCEEDINGS OF THE 52 ND HAWAII INTERNATIONAL CONFERENCE ON SYSTEM SCIENCES, 52, janeiro, 2019, Maui, Hawaii. **Anais...** Maui: HICSS, 2019, p. 2407-2416.

TEIXEIRA, N. In CAMPELLO, Bernadete; CALDEIRA, Paulo da Terra (Orgs.) **Introdução às**

fontes de informação. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

SCHMITZ, Aldo. **Fontes de notícias:** ações e estratégias das fontes no jornalismo. Florianópolis, Combook, 2011.

SILVA, Rafael Souza. **Diagramação o planejamento visual gráfico na comunicação impressa.** Summus Editorial, 1985.

SOUZA, Renato Rocha *et al.* Sistemas de recuperação de informações e mecanismos de busca na web: panorama atual e tendências. **Perspectivas em ciência da informação**, v. 11, n. 2, p. 161-173, 2006.